

# *AAAcidental*

*Folha aperiódica 04/99 Junho*

\*\*\*\*\*

## **FORUM DO PENSAMENTO TEM A PALAVRA ...**

( em tempo de RECORDAR )

\*\*\*\*\*

*Manuel Abreu Faro (1923-1999)*

*Discretamente,  
Largou a mão do arado  
E partiu.  
Kyrie eleison.*

*Cada amigo  
Dele lembra uma Palavra  
Um sorriso de irmão.  
Christe eleison. (\*)*

*Por ele perpassou  
Um fulgor de humanidade,  
De partilha, de comunicação.  
Kyrie eleison.*

(\*) NOTAS À MARGEM

Em ressonância com o Kyrie da Grande Missa em Dó menor de Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791), cuja composição terá sido iniciada cerca de 1782, ano em que casou com Constança Weber; esta, soprano, terá cantado a solo na que foi a primeira audição da missa, em 26 de Outubro de 1783, na igreja do mosteiro de São Pedro, em Salzburgo.

Duzentos anos mais tarde, em 1982, coube a Barbara Hendricks, soprano, cantar, a solo, designadamente o "Christe eleison" do "Kyrie", em interpretação da "Berliner Philharmoniker" e da "Wiener Singverein" dirigidas por Herbert von Karajan (edição e notas descritivas do CD da Deutsche Grammophon).

Foi esta peça a lembrança que a AAAIST fez chegar ao Professor Manuel Abreu Faro por ocasião da sua jubilação no IST e que profundamente o comoveu; peça erudita que repetidamente ouvia, pelo amor que consagrava à música de Mozart e em particular a este troço de uma obra que, por fragmentada durante anos, levou Einstein a designá-la como um "nobre torso", e terá dado a Manuel Abreu Faro a percepção duma centelha de um Além onde agora repousa, sem inquietação, certo do tom de acolhimento ao seu "Christe eleison".

Por esta forma e sempre o recordamos em ser e estar, em discreta humanidade.

O Presidente da Direcção da AAAIST

(António da Silva Teixeira)